

O MARISCO



ISSN 2446-8843 Ano 22 N°268

Fazendo Cinema na Praia



Capivari a Saga de Garibaldi

ROD: IVAN THERRA * ASSISTENTE DE DIREÇÃO: NORA NUNES
CENÁRIO: LIZZI BARBOSA * DIREÇÃO DE SOM: JASMINE VASCONCELOS
ELABORADO POR: Anita & Ricardo Peres como: Garibaldi
Produção: J. Kesterling / Sandra Cardoso * Foto Still: Renata Nunes



A SAGA

DE GARIBALDI NO CAPIVARI
7ª edição



Terra de Areia e Dor

do conto de Evanise Bossle



JULIANO CANAL
LIZIANE BARBOSA
GABRIEL FERNANDES
DIREÇÃO: MESTRE IVAN THERRA

TEIXEIRINHA

no Rancho do Capivari



FELIZ 2025

A Casa da Cultura do Litoral, O Boizinho da Praia, A PalavrAreia Editora Popular, A Gente da Beira, O Bichos da Praia e o Grupo de Cultura Popular Kikumbí estão irmanados com todo o povo praieiro para que tenhamos um ano de 2025 bem mais auspicioso do que tivemos no ano que passou. Foram muitos os enfrentamentos que a nossa gente da cultura teve que passar para vencer a incompetência e a inveja de pessoas sem talento que tentaram surrupiar os recursos de quem de fato trabalha com cultura na nossa praia. Mas tudo isso passou e foi levado pelo repuxo do mar, que incansavelmente limpa a nossa beira, aliviando a nossa gente desses coisas ruins.

Vamos recomeçar! Vamos construir no coletivo, como sempre fizemos e vamos avançar para uma vida melhor e um futuro diferente! Vivas à cultura da Praia!



Filmagens de Capivari, a Saga de Garibaldi em Cidreira

O MARISCO

Ano 22 - Edição N° 268
24 de janeiro de 2025 - I de verão
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação comunitária da Casa da Cultura do Litoral

CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento
Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007

Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores

Editor / Projeto Gráfico / Arte
Mestre Ivan Therra

Colunista
Wilson Menezes
Liziane Barbosa

Fotografias (nesta edição)
Martinha Ritter
Jas Vasconcelos

📞 51.99981.5593

✉ jornalomarisco@gmail.com 🌐 www.omarisco.com.br 📷 [jornalomarisco](https://www.instagram.com/jornalomarisco)

📘 [facebook/jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco) 📺 [YouTube/jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco) 📺 [tiktok/jornalomarisco](https://www.tiktok.com/jornalomarisco)

A Equipe da Marisco Cine Vídeo Produtora Popular está mandando muito bem! Finalizando o ano com três produções de alta qualidade e já iniciando o ano com as filmagens do curta: Terra de Areia e Dor, baseado no conto de Evanise Bossle e Direção do Mestre Ivan Therra. Com locações nos Lençóis Cidreirenses e nos Sarilhos da Vila dos Pescadores em Tramandaí, o curta tem a atuação de Juliano Canal de Capão, Liziane Barbosa de Cidreira e Gabriel Fernandes de Tramandaí. A Direção de Fotografia e Som é de Jasmine de Vasconcelos, a Direção de Arte é de Magnon Calderon e a Direção de Produção é de Viviane Soneborn. A Casa da Cultura do Litoral através da sua produtora lançou o curta: Capivari, a Saga de Garibaldi, com Ricardo Peres e Larissa Nunes e o Documentário: Teixeira no Rancho do Capivari com Ricardo Peres e Ana Carolina Peres. Ainda estão na agenda o curta metragen: Bará da Praia com a Mãe Eliete de Oyá e a finalização do curta: O Sarapião, todos lançamentos para 2025.

CONTABILIDADE
Elzo Ramos Silveira

CRC/RS-53070

📞 51.3681.3195

📞 51.98047.1742

Av. Fausto B. Prates, 4763
email: elzosl@gmail.com

São Jorge
Borracharia

51.99751.8040

Máquinas Agrícolas
Peso Pesado
Caminhões
Ônibus
Tratores

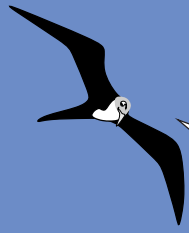
Rua 21, nº 5071
Esquina RS 784



Livros Cristãos Grátis faça o seu pedido impressos e-books ou audio books

www.bjnewlife.org

O Camarão



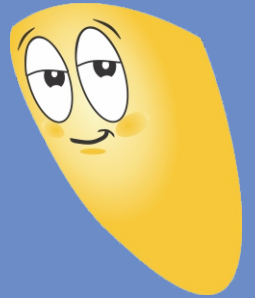
Ué?! Cadê o Camarão?

Não vi mais...
em lugar nenhum...



O Marisco

Finalmente! Gente da Cultura
na Direção de Cultura!
Agora é Chris Peres!



Tarrafadas

Tá na Rede!



COMCultura se reúne com o Secretário de Educação, Andrios Bemfica e com o Diretor de Cultura Chris Peres para tratar dos novos rumos da cultura em Cidreira.



Chris Peres é o novo Diretor de Cultura de Cidreira. É cria da praia e ativista em segmentos históricos da Praia: Participou do CTG Piaçito do Litoral, do Ká entre Nós e do Grupo de Cultura Popular Kikumbí. E é Produtor Cultura com vasta experiência.



Iniciaram nos Lençóis Cidreirenses e nos Sarilhos de Tramandaí as filmagens do curta: Terra de Areia e Dor, com Juliano Canal, Liziane Barbosa e Gabriel fernandes. Direção de Ivan therra.

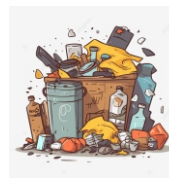
Rasgou a Rede!



A incompetência do governo derrotado nas urnas em Cidreira, deixou de executar a PNA B 24 e devolveu dinheiro da cultura para o governo. Foram os piores gestores.



Cidreira está excluída do Sistema Estadual de Cultura. Por não apresentar a Lei do Plano de Cultura. Aquele que os vereadores rejeitados nas urnas, inventaram mil coisas e não aprovaram.



O Lixo é um dos maiores desafios a serem enfrentados pela nova gestão municipal de Cidreira. É muito Lixo!

Agafarma®

Sinta-se bem, sinta-se em casa.

tele entrega
3681.1725

O MARISCO

Av. Mostardeiro, 3404



SABAH

ADVOGADA

Procedimentos Extrajudiciais

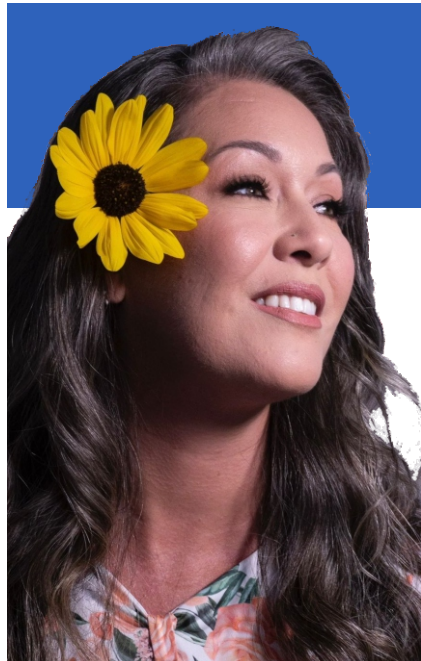
Direito Imobiliário Extrajudicial

Contratos Inventários Adjudicação

Usucapião Extinção de Condomínio

Incorporação Imobiliária REURB

WhatsApp **51.998478577**



Papo de Marisqueira

por Liziane Barbosa

CULTURA E SUAS RETOMADAS

A estrada percorrida pela cultura institucional no município tem muita histórias, das melhores as mais inacreditáveis, e mais uma começa agora, com a nomeação de uma cria da casa, que por anos esteve fora de Cidreira, muito em razão da ausência de políticas culturais na praia, o que levou não só ele, mas tantos outros artistas embora da nossa praia, e agora está em casa, pronto para trabalhar. O fato é que o Chris tá aí e com uma bagagem maravilhosa de projetos e parcerias, mostrando em pouco tempo que dá pra fazer. Do lado de cá desejo muita força e persistência para vencer as burocracias e construir esse futuro diferente, onde nossos artistas sejam valorizados e nossa comunidade possa acessar cada vez mais bens culturais.

MAIS PRODUÇÕES

Mais uma produção a caminho e mais uma experiência para o currículo, dessa vez como atriz e em parte produção, porque a gente não abandona velhos hábitos. Em pequenas produções fazemos quase tudo. A experiência de atuar num roteiro cheio de nuances e sentimentos é, com certeza, enriquecedora e desafiante. Mais uma bela produção da Casa da Cultura do Litoral. Em outro ano, nessa mesma época, estávamos filmando O Sarapião, produção em que representei uma fazendeira que perde as terras para o temido latifundiário. O cinema faz parte da minha construção artística, pois já atuei em vários setores, realizei a produção executiva realizando o curta O Maestro da Areia de Ivan Terra, a direção e roteiro do curta Duas Cruzes, onde pude resgatar uma lenda de Cidreira, a direção de fotografia e muitas etapas da produção do curta Capivari, A Saga de

Garibaldi e agora na produção e interpretação de uma das personagens que protagonizam a trama do curta Terra de Areia e Dor, adaptado do conto de Ivanise Bossle e dirigido pelo Mestre Ivan Terra. Cada participação constrói um degrau de conhecimento e boas experiências e forja um portfólio rico em bens culturais diversos. Viva o cinema e suas múltiplas cenas.

DOS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO

E na educação onde firmo minha profissão de professora, novos horizontes se abriram e uma trajetória na Mentoria Pedagógica do Governo do Estado se construiu ao longo do ano que passou, trazendo aprendizagens em gestão pedagógica e soluções para qualificar nossa educação pública que permitiu novos voos. Esse ano, cursando Doutorado em Educação, mais uma pesquisa de relevância para a região se desenha e me permite mais uma conquista no que se refere a minha formação. Que venham os desafios desse ano.



A PALAVRA AREIA

Editora Popular

Quer publicar o seu Livro?! Fale conosco: 51.99981.5593

MELODIAS DE VERÃO EM CIDREIRA

O projeto Melodias de Verão 2025 reúne os talentosos músicos Zé Caradípia (voz e violão nylon), WoodSteel Duo – formado por Gambona e Paulinho Barcellos (violões de aço) – e Guilherme Gul (percussões orientais).

Eles apresentam oficinas e shows que celebram a música e a cultura popular, com destaque para a música instrumental produzida no sul do Brasil e clássicos da música popular brasileira, como "Asa Morena", "Pealo de Sangue" e "Estrela, Estrela". As oficinas "Melodias de Verão 2025" oferecem atividades com artistas voltadas ao compartilhamento de técnicas e à interação com o público. As oficinas são abertas ao público.

Em Cidreira na Quarta, 29 de janeiro de 2025
Calçadão Kanitã (ao lado da pista de skate)
Oficina: 14h às 17h Show: 17h

banrisul APRESENTA

Melodias de Verão 2025

CIDREIRA 29.JAN

Zé Caradípia

Wood & Steel Duo

Guilherme Gul

14h às 17h: Oficinas de Violões, Composição e Percussão
 (Inscrições no Sympla, com entrega de certificado de participação)

17h: Show (entrada franca)

LOCAL: Calçadão Kanitã (ao lado da pista de skate)

REALIZAÇÃO: **APÓIO:** **INTRODÚZIDO:**

Projeto Bichos da Praia

Ninguém pode gostar daquilo que não Conhece. Então conheça e proteja os Bichos da Praia.

bichos da praia

Casa da Cultura do Litoral

Fragata

As fragatas são aves marinhas do grupo dos Pelecaniformes, o mesmo dos atobás. São muito bem adaptadas para o voo, com asas longas podendo atingir mais de 1,5 metro de envergadura. As fragatas costumam nidificar próximos a colônias de outras aves marinhas a fim de garantir seu alimento. O nome científico é *Fragata magnificens*.

51 996.353.558 / 3681.4500

GRUPO CINDAPA
SINCE 1991

A marca da segurança

Rua Oswaldo Aranha, nº3896 - Cidreira - RS

Linkup

Quem indica, amigo é.

Indique a Linkup para um amigo, ganhe desconto e presenteie seus amigos.

Você ganha **30% de desconto**

Seus amigos ganham **30% de desconto**

LINKUP PLAY SMART
LINKUP PROTECT
LINKUP MESH 360°

Cia da Impressão
GRÁFICA E COMUNICAÇÃO VISUAL

51 98660.2540

Causos da Praia

Wilson Freitas



O Seu Lixo na Nossa Praia



Olá Mariqueiros.

Chegamos ao ano da graça de 2025 e o mundo está no meu modesto entender numa encruzilhada sem placas de identificação. A natureza recebe agressões diárias que transformam o meio ambiente em que vivemos numa fornalha descontrolada no verão e numa geladeira enlouquecida no inverno. Aqui por Cidreira o tempo tem sido agradável como sempre e nesse verão o mar é só encantos. Mas é preciso cuidados e atenção redobrada para mantermos nosso paraíso cidreirense entre o mar e lagoas livre das tentações causadas por um crescimento imobiliário sem controle. Lembro da época em que a RS 040 era uma estrada de terra e areia e a ligação com Tramandaí era só pela praia.

Não se falava em meio ambiente até porque havia um perfeito equilíbrio entre a ocupação humana o ambiente de balneário que predominava aqui na região costeira do Rio Grande do Sul. Aqui na Arroio não havia o chamado recolhimento de lixo, pois mesmo no verão e com todos chalés com ocupação máxima de pessoas, muito pouco lixo era produzido. O meio ambiente ou a natureza em si, retribuía com temporadas de veraneio de causar inveja a todas pessoas que aqui passavam somente alguns dias. Aliás, eu marisqueiro raiz, tenho me divertido com meus amigos que residem na região metropolitana da Capital ou em outra cidade qualquer do Rio Grande, que eu não tenho uma mínima culpa de morar num local onde os outros trabalham o ano inteiro para poder passar alguns dias por aqui. Lá pelos anos oitenta do século passado, eu e os demais moradores fixos em torno da praça onde hoje se localiza a Farmácia Municipal, resolvemos fazer uma limpeza geral na praça. A grama estava muito alta e tomada por galhos e mais algum descarte de material plástico. Escolhemos um sábado do mês de novembro para fazer o serviço de limpeza da praça para modo dela estar em condições de uso e lazer de todos moradores e veranistas. A praça ficou limpa e linda com a grama aparada e apta para a pratica de vôlei ou futebol ou para quem quisesse aproveitar a sombra de árvores que até os dias de hoje estão ali na praça. Como nada é perfeito, uma veranista que se achava o alecrim dourado cidreirense por ser parente de um governador de estado, veio até Cidreira para passar um fim de semana e preparar sua casa para a temporada de

verão que estava por vir. Varias pessoas fizeram a poda das árvores e arbustos da casa da veranista. Depois, juntaram tudo com restos de madeira e moveis velhos e jogaram tudo na praça. Fiquei chateado e fui falar com a vizinha e ela só não me mandou longe como arrogantemente me disse que o lixo na praça era problema da prefeitura. Diante do acontecido me retirei em silêncio com uma raiva medonha e com vontade de dizer a sujismunda o quando ela era linda e maravilhosa antes de esganá-la com minhas próprias mãos. Naquele dia fiquei a noite observando o movimento das pessoas na casa da vizinha até muito tarde quando então todos foram dormir. Esperei mais uma meia hora e peguei um carrinho de mão e me dirigi até a praça e comecei recolher o lixo ali depositado. Os primeiros carregamentos foram feitos com muito silencio e cuidado pois simplesmente devolvi o lixo jogando tudo no jardim e terreno da vizinha. Na sequência descartei os galhos e madeiras em frente portão da casa de modo que ficou impossível passar pelo portão. Fui dormir e acordei na madrugada. Preparei um mate, me instalei numa rede enquanto aguardava a turma da vizinha acordar. Vi quando abriram janelas e foram todos para a cozinha da casa para tomar o café da manhã. Não sei quem percebeu primeiro a situação mas de repente todos foram para frente da casa e eu numa imensa e contida alegria observava olhares em minha direção, gestos apontando dedo para todos os lados enquanto eu mateava como se absolutamente não soubesse nada do que estava acontecendo. Graças a isso, minha felicidade foi plena, pois a partir daquele momento a arrogante vizinha nunca mais me dirigiu uma palavra qualquer. E ainda o melhor aconteceu depois quando um carroceiro foi contratado para retirar todo lixo e entulho que foi levado para outro lugar. Não sei se agora eu confessando o que aconteceu e se ainda exista alguém daquela turma querendo vingança se eu estarei contando coisas da Cidreira numa época que não havia altas cercas ou muros separando quintais. Sou o marisqueiro raiz Wilson Menezes de Freitas e espero reencontrar todos no próximo O Marisco. Até lá!



Os Aquáticos continuam em alto com participações significativas, em novembro estiveram na Imersão e Travessia João Moreno no ES. E em Dezembro no Rei e Rainha do Mar em Copacabana RJ, em Travessias Bombinhas praia da sepultura SC e também no Circuito Ocean Praia da Pinheira SC. O Grupo Aquáticos tem a participação da nossa Martinha Ritter e o apoio da Casa da Cultura do Litoral.



O Secretário de Educação e Cultura, Andrios Bemfica, juntamente com o Diretor de Cultura de Cidreira, Chris Peres receberam no Gabinete da SMEC os representantes do COMCultura, Liziane Barbosa e Mestre Ivan Therra para uma conversa para a atualização e retomada dos fazeres da cultura em nossa praia. Priorizando a atualização nos cadastros estaduais e federais e as legislações municipais, bem como a operacionalização da PNAB 24 e 25, para que nossos artistas não fiquem mais, sem receber os recursos a que tem direito. Uma excelente conversa sobre conversão e construção de fazeres culturais.



Lili Fernandes e Bando lançaram o Hit do Verão Gaúcho! A música "Que Coisa Boa" já é um sucesso nas praias gaúchas! O reggae carregado de boas energias é uma composição da Lili Fernandes e Dudu Castilhos. O Bando é composto por Lili Fernandes: Voz Solo, Dudu Castilhos: Voz e Guitarra, Adriano Borowski: Baixo, Ráh Cardoso na Bateria, Lula Baiano: Teclados com destaque para Jasmine Vasconcelos na Percussão. A música Que Coisa Boa está na Rede! É só clicar e ouvir!!



Porto Imbé, um Palco da Cultura no Litoral

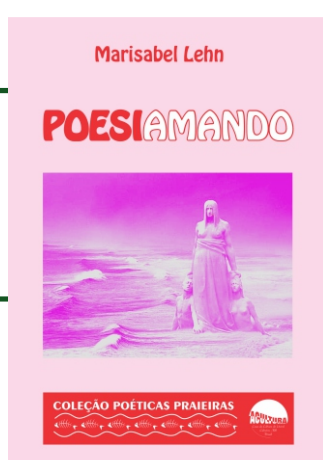
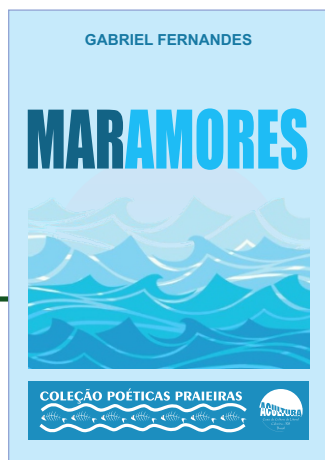
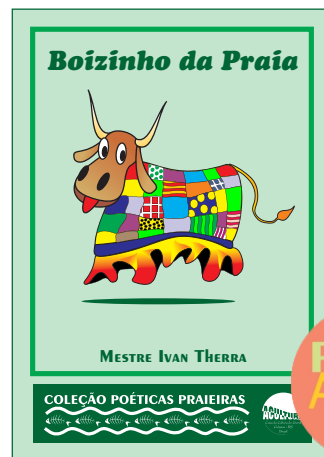
O Porto Imbé é um espaço que se consolidou no cenário cultural da nossa região praieira gaúcha. abrindo palco para as mais diversas manifestações dos artistas das nossas praias. Alessandra Rossler e Orlando Souza comandam com maestria este espaço de fazer da nossa cultura da praia, acolhem e possibilitam aos ativistas, produtores e artistas que construam uma relação direta de suas criações com os públicos do litoral que frequentam a qualidade do espaço do Porto Imbé! Vale conferir!



Editora Popular A PALAVRA AREIA



Mestre Ivan Therra





EDITORIA
POPULAR

Quer publicar o seu Livro?!

Fale conosco: 51.99981.5593

LANÇAMENTOS!

